

A SEMANA DA MOBILIDADE

As lições de Robert Stussi sobre mobilidade urbana

Robert Stussi, especialista em mobilidade urbana, começou a sua intervenção na conferência que encerrou a Semana da Mobilidade apontando a dificuldade em encontrar as informações de mobilidade no site da Câmara das Caldas. Uma forma engraçada de mostrar que a mobilidade urbana, para além das obras, se faz também de pormenores. Nesta conferência foi focada a importância da conjugação dos vários meios de locomoção nas cidades, até para melhorar a vivência da cidade. E também se falou do futuro do transporte rodoviário.

Joel Ribeiro
jribeiro@gazetacaldas.com

O consultor sénior independente em transportes e mobilidade começou a apresentação com a sua experiência de navegação pela área de mobilidade no site da Câmara das Caldas, espaço de consulta por excelência destes serviços. **“A informação está lá, mas é difícil de encontrar”**, referiu. Acabou por conseguir encontrá-la, mas apenas com recurso ao Google. Foi daí que partiu para dar a perceber a importância do espaço virtual na mobilidade urbana. Disse, depois, que tentou fazer um percurso desde a Tornado até uma habitação próxima da gare rodoviária, utilizando igualmente o Google. O motor de pesquisa só lhe devolveu um percurso a pé. De seguida mostrou um percurso na sua terra natal, onde o mesmo motor de busca referencia igualmente as linhas dos transportes urbanos. Duas ideias que o vice-presidente da autarquia, Hugo Oliveira, registou.

Falando ainda sobre a importância do espaço virtual, Stussi identificou algumas **“barreiras”** que se colocam aos utilizadores ocasionais dos transportes públicos. A falta de informação, o facto de as tarifas serem mais caras e, por isso, desencorajadoras para quem quer utilizar apenas uma vez por

outra os transportes e a falta de Wi-fi gratuito, cada vez mais importante nos dias que correm para cativar novos públicos, são alguns desses exemplos.

O especialista em mobilidade urbana falou ainda de conceitos como a partilha de transporte, muito em voga em alguns países, sobretudo no continente americano, onde o teletrabalho é também um meio de “fugir” às horas de ponta nas grandes cidades. Como não é possível falar de mobilidade urbana sem mencionar os circuitos pedonais e a utilização de bicicleta, Robert Stussi apresentou um estudo que indica que estes meios de locomoção representam nas cidades de média dimensão europeias cerca de 50% das formas de deslocação. E apresentou ainda um dado curioso: a energia de um hambúrguer permite a um automóvel andar cerca de meio quilómetro, a uma pessoa andar cerca de 2,5 km, mas de bicicleta a mesma energia permite fazer 41 km, com benefícios para a saúde e para a carteira.

MAIOR EQUILÍBRIO NOS MEIOS DE MOBILIDADE

Jorge Gorito, do Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade, começou por mostrar algumas imagens do que chamou de **“arrogância do espaço”** na construção das cidades, que contempla-

ram muito mais espaço para os automóveis, mas esqueceram os espaços para circulação a pé, de bicicleta e dos transportes públicos, mas também os espaços de socialização.

Hoje em dia o caminho que tem sido traçado um pouco por todo o lado nos planos de regeneração das cidades passa por uma utilização muito mais equilibrada de cada um dos meios de locomoção, com uma relação que privilegia também a socialização dos habitantes.

Jorge Gorito defendeu que restringir a utilização do automóvel é um erro porque a utilização tem é que ser doseada.

A utilização dos meios complementares, que passam tanto pelos transportes públicos, como pela bicicleta e por andar a pé, tem ganhos de eficiência energética, menores emissões de gases e de níveis de ruído e traz benefícios à saúde. O representante do ICVM defendeu ainda integração dos transportes, complementando a utilização da bicicleta com os transportes públicos, o que nem sempre é possível.

O FUTURO DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

Na conferência foi ainda interveniente Orlando Ferreira, administrador da Rodoviária do Oeste, que falou um pouco daquilo



O especialista suíço alertou que, por vezes, mais do que os grandes investimentos, interessam os pormenores para aumentar a mobilidade das pessoas

que serão os transportes rodoviários no futuro, em termos de tecnologia, mas também da sua organização.

Na sequência da apresentação da nova bilhética da Rodoviária do Oeste (ver texto à parte), o administrador disse que o futuro passa, provavelmente, pela integração a nível local de sistemas de informação que vão permitir saber quantos minutos faltam para sair o próximo autocarro.

Já em termos da investigação que hoje se faz nos autocarros, Orlando Ferreira destacou que a “luta” entre a Google e a Apple não se cinge ao desenvolvimento de sistemas operativos para aparelhos móveis, mas

também no desenvolvimento dos autocarros automatizados.

O gestor falou ainda do que poderá vir a ser o futuro do sector com a passagem do poder de decisão para as autarquias ou para as Comunidades Intermunicipais, referindo que as autarquias devem ter em conta não só o preço, mas sobretudo o serviço final ao utente.

Hugo Oliveira respondeu que a autarquia tem noção da responsabilidade que vai ter quando essa passagem for feita – a previsão é que aconteça até 2019.

No encerramento da sessão, o vice-presidente da autarquia referiu que as obras de regeneração urbana trouxeram um novo paradigma à

cidade e maiores equilíbrios entre as zonas pedonais e as vias para os automóveis. Defendeu a importância da decisão de manter a gare rodoviária no centro da cidade – um assunto que foi discutido no passado –, que permite que quem visita as Caldas da Rainha, seja por comboio, seja por autocarro, fica imediatamente no centro, junto do comércio e das acessibilidades.

Aproveitando a deixa da importância dos sistemas de informação, o autarca adiantou ainda que no concurso para os parquímetros serão tidos em conta os sistemas que integram informação online que indica onde estão disponíveis lugares de estacionamento. ■

Rodoviária do Oeste tem novo cartão intermodal

A Rodoviária do Oeste (RO) vai passar a ter um único cartão para toda a bilhética, à imagem dos passes intermodais, por exemplo, da zona metropolitana de Lisboa. O novo cartão Viva permite ter quatro tipos de bilhete ou passe, permitindo maior comodidade aos utentes que até podem ir e andar por Lisboa com este título.

Joel Ribeiro
jribeiro@gazetacaldas.com

Quem utiliza os interurbanos para chegar das freguesias limítrofes às Caldas da Rainha e depois o Toma para se movimentar pela cidade, passa a poder utilizar um único cartão. Por enquanto, os utentes têm que o carregar com as viagens próprias de cada uma das linhas, mas no futuro a ideia é mesmo criar títulos combinados, até com preços mais acessíveis.

“A chave do futuro passa pela integração de sistemas simples e compreensíveis para todos”, refere Orlando Ferreira, gerente da Rodoviária do Oeste.

Por outro lado, como este novo

cartão utiliza o sistema da OTLIS – o mesmo dos transportes de Lisboa – passa a ser possível adquirir uma viagem na Rápida para Lisboa e carregar viagens da Carris ou do Metro, e estacionamento da Emel.

Quem já possui cartões do TOMA e outros passes da Rodoviária do Oeste, tem um mês para trocar pelo novo cartão Viva. Depois o cartão tem que ser adquirido pelo preço de um euro, mais as viagens. Este novo sistema representou um investimento de 18 mil euros para a Rodoviária do Oeste na adesão ao sistema mais o custo das máquinas de bilhética. Esta medida também permite uniformizar a bilheteira, que antes tinha que funcionar em

dois espaços diferentes.

Orlando Ferreira, administrador da empresa, sublinhou que teria saído mais barato ter feito um sistema próprio, mas que este se torna mais vantajoso para os utentes porque lhes permite uma utilização mais ampla.

A Rodoviária do Oeste anunciou também um novo serviço que vai complementar os interurbanos e o TOMA. **“Vamos complementar pequenos nichos em zonas limítrofes”**, onde não chega nenhum destes serviços e que vão desembocar em paragens do TOMA, explicou Cristina Frazão, directora de operações da Rodoviária. Uma das linhas vai fazer um trajeto desde a residência de estudantes

da ESAD até São Cristóvão. Outra das linhas vai servir os Casal da Serralheira, uma zona de difícil acesso para os autocarros maiores. Estas linhas vão utilizar autocarros de pequenas dimensões, que a companhia já tinha na sua frota.

Hugo Oliveira, vereador com a pasta da mobilidade, referiu a importância de fazer esta apresentação inserida no programa da semana da mobilidade porque gera uma maior harmonização no serviço de transportes para os munícipes. O edil falou ainda do desejo de criar uma ligação entre os transportes urbanos das Caldas da Rainha e de Óbidos. **“Temos falado sobre isso, é importante**



O vereador Hugo Oliveira ladeado pelos representantes da Rodoviária do Oeste, Orlando Ferreira e Cristina Frazão, na apresentação do novo cartão Viva

para a região e para as pessoas que trabalham num concelho e vivem no outro”, sublinhou. ■

A SEMANA DA MOBILIDADE

Caldas com seis locais para carregamento de carros eléctricos

Nas Caldas da Rainha já estão a funcionar seis postos de carregamento de veículos eléctricos, cada um com dois pontos, permitindo que possam ser carregados 12 carros em simultâneo. A apresentação foi feita no passado dia 21 de Setembro, integrada na Semana da Mobilidade.

No parque de estacionamento subterrâneo da Praça 25 de Abril estão dois postos e mais um frente ao Tribunal. Depois está um outro situado na Avenida 1º Maio, mais um na Avenida da Independência Nacional e outro na Rua Francisco Almeida Caiado.

Por enquanto, e até nova legislação, os carregamentos são gratuitos. Os utilizadores devem entrar na rede Mobi.e - Mobilidade Eléctrica (www.mobie.pt) para adquirir o cartão que depois utilizam para introduzir no equipamento e digitar o código que permite efectuar o carregamento. Depois de escolher o posto, liga os conectores e coloca a carregar. No final da operação volta a passar o cartão e selecciona "Desligar o equipamento", retira os cabos, arruma-o e segue viagem.

De acordo com Pedro Nunes, da Prio, nas Caldas estão colocados pontos de carregamento de veículos eléctricos semi-rápidos, que permitem que a operação

seja efectuada em cerca de hora e meia.

Neste momento os utilizadores ainda não pagam pela utilização da energia. **“Uma política de incentivos permite às empresas, numa primeira fase, ter este modelo gratuito”**, disse o responsável, acrescentando que a médio e longo prazo haverá receitas do ponto de vista de energia.

Estes equipamentos custaram ao município cerca de 50 mil euros, um investimento participado a 85% por fundos comunitários. De acordo com o presidente da Câmara, Tinta Ferreira, esta iniciativa insere-se numa política de mobilidade sustentável. **“É mais económico e menos poluente”**, sustenta o autarca.

Tinta Ferreira realçou ainda que entre os postos de abastecimento há um, no parque de estacionamento subterrâneo, direccionado para pessoas com necessidades especiais.

No mesmo parque há ainda capacidade para colocar mais dois postos, caso seja necessário, elevando para quatro, um em cada um dos cantos do equipamento.

A nível nacional a rede Mobi.e conta com 1.300 pontos de carregamento normal e 50 pontos de carregamento rápido em espaços de acesso público. **|| F.F.**

Schaeffler pôs trabalhadores a andar a pé e de bicicleta



O grupo de colaboradores da empresa no parque de merendas do Arelho

A Schaeffler Portugal aderiu à campanha Do the Right Mix inserida na Semana Europeia da Mobilidade. Os colaboradores da empresa, assim como os familiares, foram convidados a realizar várias actividades

A primeira consistiu na promoção da utilização de meios de

transporte sustentáveis na deslocação para a fábrica. Os que moram a menos de três quilómetros foram convidados a fazer o percurso a pé ou de bicicleta. Para os que vêm de mais longe a solução era partilhar boleia ou fazer os últimos três quilómetros a pé ou

de bicicleta.

A segunda foi uma actividade ao ar livre, que incluiu uma caminhada e um passeio BTT junto à lagoa de Óbidos, no parque de merendas do Arelho. Um domingo passado em família para desfrutar da natureza e fomentar o gosto pela desloca-

ção pedonal ou em duas rodas. No final, a empresa ofereceu um almoço convívio.

Com esta iniciativa a Schaeffler Portugal acredita que pode **“estimular os colaboradores a mudarem os seus hábitos de transporte e a reflectirem sobre a sua pegada ecológica”**. **J. R.**

CALDAS DA RAINHA

EMPRESA: DERECHAZO

ORGANIZAÇÃO/PROTECTOR: FERNETINHA

27 DOMINGO **SETEMBRO** 17H00

5ª Corrida de Toiros da
Pêra Rocha do Oeste

CAVALEIRO
JOÃO TELLES

GRANDIOSO

MANO A MANO

MATADOR
PEDRO NÚÑEZ DE PORTUGAL

COMPANHANTES DAS RESPECTIVAS QUADRILHAS

FORCADOS AMADORES

ALENQUER Cabe: DAVID VICENTE

6 IMPONENTES TOIROS COM IDADE E TRAPIO

3 CHARRUA **3 SERRANO-SUÑER**

Abertura ao espetáculo a Banda Condição e Indústria das Caldas da Rainha

Quinta-feira, 27 de Setembro de 2012, às 17h00. Local: Estádio Municipal de Caldas da Rainha. Entrada: 10€ (inclui bebida). Horário: 17h00. Preço do ticket: 10€ (inclui bebida). Preço do ticket: 10€ (inclui bebida).

LOCAIS DE VENDA:
Lisboa: L. 123 - Rua da Rainha, 123 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 456 - Rua da Rainha, 456 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 789 - Rua da Rainha, 789 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 1011 - Rua da Rainha, 1011 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 1313 - Rua da Rainha, 1313 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 1616 - Rua da Rainha, 1616 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 1919 - Rua da Rainha, 1919 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 2222 - Rua da Rainha, 2222 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 2525 - Rua da Rainha, 2525 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 2828 - Rua da Rainha, 2828 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 3131 - Rua da Rainha, 3131 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 3434 - Rua da Rainha, 3434 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 3737 - Rua da Rainha, 3737 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 4040 - Rua da Rainha, 4040 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 4343 - Rua da Rainha, 4343 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 4646 - Rua da Rainha, 4646 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 4949 - Rua da Rainha, 4949 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 5252 - Rua da Rainha, 5252 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 5555 - Rua da Rainha, 5555 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 5858 - Rua da Rainha, 5858 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 6161 - Rua da Rainha, 6161 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 6464 - Rua da Rainha, 6464 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 6767 - Rua da Rainha, 6767 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 7070 - Rua da Rainha, 7070 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 7373 - Rua da Rainha, 7373 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 7676 - Rua da Rainha, 7676 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 7979 - Rua da Rainha, 7979 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 8282 - Rua da Rainha, 8282 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 8585 - Rua da Rainha, 8585 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 8888 - Rua da Rainha, 8888 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 9191 - Rua da Rainha, 9191 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 9494 - Rua da Rainha, 9494 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 9797 - Rua da Rainha, 9797 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 10010 - Rua da Rainha, 10010 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 10313 - Rua da Rainha, 10313 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 10616 - Rua da Rainha, 10616 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 10919 - Rua da Rainha, 10919 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 11222 - Rua da Rainha, 11222 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 11525 - Rua da Rainha, 11525 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 11828 - Rua da Rainha, 11828 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 12131 - Rua da Rainha, 12131 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 12434 - Rua da Rainha, 12434 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 12737 - Rua da Rainha, 12737 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 13040 - Rua da Rainha, 13040 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 13343 - Rua da Rainha, 13343 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 13646 - Rua da Rainha, 13646 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 13949 - Rua da Rainha, 13949 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 14252 - Rua da Rainha, 14252 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 14555 - Rua da Rainha, 14555 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 14858 - Rua da Rainha, 14858 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 15161 - Rua da Rainha, 15161 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 15464 - Rua da Rainha, 15464 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 15767 - Rua da Rainha, 15767 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 16070 - Rua da Rainha, 16070 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 16373 - Rua da Rainha, 16373 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 16676 - Rua da Rainha, 16676 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 16979 - Rua da Rainha, 16979 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 17282 - Rua da Rainha, 17282 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 17585 - Rua da Rainha, 17585 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 17888 - Rua da Rainha, 17888 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 18191 - Rua da Rainha, 18191 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 18494 - Rua da Rainha, 18494 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 18797 - Rua da Rainha, 18797 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 19100 - Rua da Rainha, 19100 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 19403 - Rua da Rainha, 19403 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 19706 - Rua da Rainha, 19706 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 20009 - Rua da Rainha, 20009 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 20312 - Rua da Rainha, 20312 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 20615 - Rua da Rainha, 20615 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 20918 - Rua da Rainha, 20918 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 21221 - Rua da Rainha, 21221 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 21524 - Rua da Rainha, 21524 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 21827 - Rua da Rainha, 21827 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 22130 - Rua da Rainha, 22130 - Tel: 211 234 567
Lisboa: L. 2